

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

LISIANE MACHADO GOMES

**QUAL É O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA?
UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE
ROSÁRIO DO SUL**

**Jaguarão
2021**

LISIANE MACHADO GOMES

**QUAL É O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA?
UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE
ROSÁRIO DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC -
apresentado ao Curso de Letras -
Português da Universidade Federal do
Pampa/Universidade Aberta do Brasil,
Polo Rosário do Sul, como requisito
parcial para obtenção do título de
licenciada em Letras - Português.

Orientador: Me. Alexander Severo
Córdoba

**Jaguarão
2021**

LISIANE MACHADO GOMES

QUAL É O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA? UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Orientador: Me. Alexander Severo Córdoba

Trabalho defendido e aprovado em: 17 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Me. Alexander Severo Córdoba
Orientador
(Unipampa/UAB)

Profa Dra. Denise Aparecida Moser (Unipampa)

Profa. Ma. Rosane Jaehn Troina (FURG)



Assinado eletronicamente por **ALEXANDER SEVERO CORDOBA, Usuário Externo**, em 24/12/2021, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DENISE APARECIDA MOSER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/12/2021, às 09:22, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Rosane Jaehn Troina, Usuário Externo**, em 28/12/2021, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0702653** e o código CRC **E4283C5F**.

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo (a) autor (a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

G633q Gomes, Lisiane Machado

QUAL É O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA?UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DOCENTENO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL / Lisiane Machado Gomes.

24 p.

Trabalho de conclusão do Cervo Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Alexander Severo Córdoba".

1. Uso das tecnologias em sala de aula. 2. letramento digital.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por ter me amparado até aqui, a minha família, a minha mãe, as minhas irmãs, as minhas sobrinhas, ao meu namorado, em especial ao meu filho, Irven Gomes, por ter transmitido força por meio de seu apoio para concretizar minha graduação e a minha irmã, Gláucia Gomes, pelo apoio e por ter compartilhado seus conhecimentos comigo.

Ao meu pai, Paulo Roberto Gomes, *in memoriam* (obrigada meu pai, saudade!).

Aos meus colegas de turma, em especial a minha colega e amiga, Eloir Acosta, pela parceria de sempre.

Ao meu orientador, Alexander Severo Córdoba e a todos os professores e tutores que estiveram comigo nestes quatro anos, por repassarem seus ensinamentos a mim.

Sei que sem vocês nada disso seria possível.

Simplesmente Gratidão.

QUAL É O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA? UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL

¿CUÁL ES EL IMPACTO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES EN EL AULA? UNA MIRADA DESDE LA PERSPECTIVA DE LOS PROFESORES DEL MUNICIPIO DE ROSÁRIO DO SUL

Lisiane Machado Gomes¹

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão do Curso – TCC - tem como objetivo geral conhecer o uso das tecnologias digitais em sala de aula, procurando saber como elas contribuem com a maneira com que uma professora, da cidade de Rosário do Sul-RS-Brasil, desenvolve suas aulas tanto pela modalidade do ensino remoto como a do híbrido. Procurou-se realizar um estudo bibliográfico no que tange o aporte teórico de alguns pesquisadores que são a favor do uso das tecnologias digitais - TICs em sala e aula -, como por exemplo: Mattar (2010) e Soares (2000). No que diz respeito à metodologia empregada, desenvolveu-se uma pesquisa de cunho qualitativo, cujo trabalho prático foi a realização de uma entrevista com a professora de nome LS, da disciplina de língua portuguesa, em uma escola pública da cidade de Rosário do Sul. Salienta-se a importância de os professores estarem atualizados para desenvolverem seus trabalhos pedagógicos com o respaldo dos recursos tecnológicos utilizados dentro da perspectiva do letramento digital. Por fim, por meio das análises dos dados, a partir da entrevista realizada com a professora citada acima, obteve-se como resultado geral: a aceitação do uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem tanto na modalidade do ensino remoto como a do híbrido por parte da professora entrevistada.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Professores. Estudantes. Rosário do Sul.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português da Universidade Federal do Pampa/Universidade Aberta do Brasil, Polo Rosário do Sul. E-mail institucional: lisianegomes.aluno@unipampa.edu.br

RESUMEN

El presente Trabajo de Fin de Curso - TCC - tiene como objetivo general conocer el uso de las tecnologías digitales en el aula, buscando saber cómo contribuyen a la forma en que una maestra de la ciudad de Rosário do Sul-RS-Brasil, desarrolla sus clases tanto en la modalidad de educación a distancia como la híbrida. Se buscó realizar un estudio bibliográfico sobre el aporte teórico de algunos investigadores que están a favor del uso de las TIC en el aula, por ejemplo: Mattar (2010) y Soares (2000). En cuanto a la metodología utilizada, se desarrolló una investigación cualitativa, cuyo trabajo práctico fue la realización de una entrevista con la profesora de nombre LS, de la asignatura de lengua portuguesa, en una escuela pública de la ciudad de Rosário do Sul. Es importante que los profesores se actualicen para desarrollar su labor pedagógica con el apoyo de los recursos tecnológicos utilizados dentro de la perspectiva de la alfabetización digital. Finalmente, a través del análisis de los datos de la entrevista con la maestra antes mencionada, se obtuvo como resultado general: la aceptación del uso de las tecnologías digitales en la enseñanza-aprendizaje tanto en la modalidad de enseñanza a distancia como la híbrida por parte del maestro entrevistado.

Palabras clave: Tecnologías digitales. Maestros. Estudiantes. Rosario del Sur.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1 OBJETIVOS	09
1.1.1 Objetivo geral	09
1.1.2 Objetivos específicos	10
3. REVISÃO DE LITERATURA	15
4. METODOLOGIA	16
5. ANÁLISE DOS DADOS.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade vive-se um período pandêmico causado pelo vírus do Corona vírus, a COVID-19, fato que transformou a vida de todos os cidadãos do planeta Terra. Dentro da temática da educação os tempos são muito difíceis, pois as pessoas necessitam adaptar-se ao novo normal, ressignificando o ensinar e o aprender. É importante ressaltar que anterior a esta tribulação as tecnologias digitais eram utilizadas como recurso metodológico e hoje elas são o único meio de ensino-aprendizagem, desafiando e tirando o professor da zona de conforto para adentrar no mundo do ensino por meio das tecnologias digitais.

A motivação para realizar este artigo científico sobre as tecnologias digitais, em sala de aula, surgiu pela curiosidade de saber até que ponto os professores sentem-se incentivados em desenvolver suas atividades com o auxílio de algumas ferramentas digitais em sala de aula. Sendo assim, este trabalho investigativo partiu-se da seguinte pergunta norteadora: como os professores da cidade de Rosário do Sul/RS/Brasil avaliam o impacto das tecnologias digitais em sala de aula?

Realizou-se, portanto, uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, por meio de um questionário aplicado a uma professora a qual usarei a Sigla LS para preservar a identidade da mesma, de língua portuguesa de uma escola estadual da rede pública da cidade de Rosário do Sul.

A seguir, serão apresentados o objetivo geral e os específicos que foram um suporte significativo para o desenvolvimento deste trabalho.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

- Conhecer o uso das tecnologias digitais em sala de aula, procurando saber como elas contribuem com a forma de ensinar dos professores da cidade de Rosário do Sul/RS/Brasil.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar alguns textos teóricos de cunho bibliográfico que salientem a importância do uso das mídias em sala de aula.
- Apontar qual a real aceitação destas práticas em sala de aula por uma professora da rede pública de Rosário do Sul-RS-Brasil.
- Refletir sobre a evolução do uso das tecnologias digitais neste período pandêmico em que o ensino-aprendizagem se desenvolve tanto pela modalidade remota bem como pela modalidade híbrida.

Para que possamos tomar conhecimento deste fato, foi realizado um questionário, por meio da ferramenta digital *WhatsApp*, a professora LS, do nono ano do Ensino Fundamental da Escola de ensino fundamental e Médio da cidade de Rosário do Sul-RS. Sendo assim, suas respostas serviram para fundamentar este trabalho.

A metodologia utilizada foi uma entrevista com a professora LS de língua portuguesa de uma escola da rede pública da cidade de Rosário do Sul, a fim de saber quais tecnologias digitais são utilizadas e como é a aceitação dos professores.

Este estudo é relevante para a esfera educacional, pois proporciona aos professores recursos para facilitar o desenvolvimento de suas aulas, buscando assim, um atrativo a mais para motivar os estudantes e aproximá-los cada vez mais dos professores.

A tecnologia digital é um conjunto de tecnologias que permitem principalmente a transformação de qualquer linguagem. Elas surgiram, então, no século XX e revolucionaram a indústria, a economia e a sociedade.

Partindo de um comparativo quanto ao ensino do passado e o ensino atual, existia uma maneira bem diferente de ensinar e de avaliar, com mais cobranças, em que raramente aplicavam-se provas em duplas e avaliações com direito a consulta no caderno. E, apesar disso, os professores conseguiam prender a atenção dos alunos e fazê-los realizar as atividades e estudar para as provas avaliativas as quais eram obrigatórias no que tange à avaliação escolar.

Vale salientar, também, a importância de os professores estarem seguindo esta evolução tecnológica, com formações acerca desta temática, a fim de

conseguirem desenvolver as atividades e ensinar os estudantes com o uso dessas mídias.

Ao realizar uma comparação com o ensino de alguns anos atrás e o da atualidade, no início do século XXI, pode-se perceber que as tecnologias digitais precisam ser um incentivo que prenda a atenção dos estudantes e que os façam aprender o que está sendo desenvolvido para adquirir conhecimentos que possam levar para a vida, e não somente decorar, com o único intuito de vencer bimestres ou anos letivos. Por isso, a importância de se ter um novo olhar para o ensino, e as tecnologias digitais seriam esse incentivo, pois vão ao encontro com a realidade de muitas crianças e de adolescentes brasileiros, pois eles vivem inseridos no âmbito digital, conseqüentemente, dominando algumas mídias melhor que alguns adultos.

As tecnologias digitais surgiram no século XX, no ano de 1946, e foram sendo aprimoradas com a passar do tempo, tais como o data show, o celular, os computadores e o notebook.

A seguir, a figura 1 apresenta um mimeógrafo, cuja ferramenta começou a ser utilizada nos anos finais do século XX, e, logo após, apresentar-se-á a figura 2, cuja ferramenta tecnológica é um notebook (modelo de 2021).

Figura 1- Mimeógrafo:



Fonte: Aventuras na História (2019, s. p.)

Figura 2 – Notebook:



Fonte: Apptuts.Net (2021, s. p.)

2. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na atualidade, os meios tecnológicos mais usados são os celulares, os tablets e os notebooks; pois os mesmos são ferramentas que propiciam a interação e a troca de conhecimentos em sala de aula como, também, no ensino remoto.

É por meio da internet que se faz possível debater diversas temáticas, bem como defini-las, mediante as criações das ideologias e dos valores que são multiplicados de forma quase instantânea por essa rede.

Mattar (2010, p. 98) enfatiza que “a busca pelas mídias sociais ocorre porque os jovens atuais consideram fáceis e práticos o acesso aos conteúdos disponibilizados no ciberespaço.”

Já Moran (2000) alerta que a maioria dos professores não aproveitam esse interesse dos alunos, em sala de aula, porque consideram complexo integrar e articular as tecnologias com os conteúdos de suas disciplinas, pois torna o aprendizado pouco atrativo nesse contexto.

Em face dessas colocações, o uso das mídias digitais como recurso pedagógico possibilita a aprendizagem do conteúdo de forma dinâmica, embora exista uma série de barreiras pedagógicas e estruturais para garantir um acesso eficiente às novas tecnologias.

Sendo assim, as tecnologias digitais em sala de aula são benéficas por ser um recurso que vem ao encontro com a realidade e vivência dos estudantes, o que exige que os professores estejam sempre se atualizando.

Prensky (2001) cunhou as expressões **nativos digitais** e a **geração dos imigrantes digitais**. Os mais velhos nascidos antes de 1980 são chamados de

imigrantes digitais que apesar de estarem desde o início da era digital cresceram em um mundo analógico e são aqueles que estão tentando se engajar na grande quantidade de inovações tecnológicas da atualidade. Já os nascidos após 1980 quando iniciava o domínio das tecnologias digitais são chamados nativos digitais. Essa geração possui uma identidade virtual, pois passa a maior parte do tempo conectada por meio das redes sociais, dos blogs, dos jogos on-line em meio às inovações tecnológicas. Além disso, é por meio desses espaços que se socializam, se expressam criativamente e, também, compartilham ideias e novidades; existindo assim um paralelo entre os professores, os imigrantes digitais, os alunos e os nativos digitais.

Prensky (2001) afirma que a tecnologia causou diferentes impactos no ambiente escolar, pois ela reforçou as relações, conectou professores e alunos isolados. Entretanto, ela trouxe medo, desconfiança e desrespeito de ambas as partes. Por exemplo, por um lado, um professor pode pensar que os alunos apresentam uma concentração insatisfatória e, por outro lado, os alunos podem pensar que os professores são analfabetos digitais, o que dificulta a ocorrência do ensino-aprendizagem.

O mesmo autor, enfatiza, também, que é necessário que haja respeito mútuo entre professores e estudantes. Esse respeito passa tanto pelas relações presenciais quanto pelas relações que ocorrem nos espaços virtuais. Dentre os desafios da aprendizagem, por meio das tecnologias digitais, o fundamental é que seja norteadada pela interação dos saberes dos nativos digitais e dos imigrantes digitais.

Além disso, existem leis que embasam o uso das novas tecnologias digitais. Dentre estas leis está o PNE (Plano Nacional de Educação), cujo artigo 1º expressa o seguinte:

Artigo 1º da lei que embasa o uso das tecnologias digitais na educação básica.

1º Fica instituída a Política de inovação Educação Conectada, em consonância com a estratégia 7.15 do Plano Nacional de Educação, aprovado pela lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica (BRASIL, 2014, p. 1).

Dentro dessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) prevê o uso de tecnologias com o objetivo de que os alunos a utilizem de maneira crítica e responsável ao longo da vida escolar.

Compreender, utilizar e criar tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 1).

Dessa maneira, as tecnologias digitais têm a função não só de diversificar a maneira de ensinar em sala de aula presencial bem como virtual, e sim, tornar a aprendizagem eficaz ou despertar o interesse dos alunos, pois os mesmos vivem atrelados à internet, mas sim utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas tecnologias.

O professor tem a sua disposição uma série de ferramentas que podem ser utilizadas por meio de um computador, assim podendo incrementar sua ação pedagógica.

Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindo com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. A aplicação e mediação que o docente faz em sua prática pedagógica do computador e das ferramentas multimídia em sala de aula, dependem, em parte, de como ele entende esse processo de transformação e de como ele se sente em relação a isso, se ele vê todo esse processo como algo benéfico, que pode ser favorável ao seu trabalho, ou se ele se sente ameaçado e acuado por essas mudanças (SOUZA *et al.*, 2011, p. 20).

Para tanto, em outros tempos não se tinha a ideia de que o mundo mudaria tanto e que as escolas deveriam se equipar para poder ofertar estas mudanças a seus alunos. Sendo que o mercado oferece muitos recursos em aparelhagem para serem utilizados nas escolas.

3. LETRAMENTO DIGITAL

O termo letramento surgiu no Brasil na década de 80 e se originou do inglês *literacy*. Surgiu a partir da necessidade de denominar o estado ou condição daqueles que não mais pertenciam ao grupo dos analfabetos e que utilizavam escritas e leitura em seus contextos.

Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção. Este raciocínio existe porque somos seres humanos, como tal, temos consciência que somos inacabados; seria a inclusão existente de todo o ser humano (FREIRE, 2003, p. 50).

O letramento digital é a habilidade que facilita a inclusão das tecnologias digitais na vida do indivíduo, ajudando a prepará-lo para as exigências do mundo moderno, tem foco em textos impressos, também diz respeito às práticas sociais de leitura e de produção textual em ambientes digitais.

Em sala de aula não é diferente além de facilitar o aprendizado, prepara os alunos para o mercado de trabalho, onde cada vez mais as tecnologias são exigidas. O que nos remete a salientar a importância de os professores estarem sempre sendo capacitados, a fim de repassarem o que sabem a seus alunos.

De acordo com Aquino (2003), com respeito ao letramento digital ele afirma o seguinte:

Letramento digital significa o domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar "e desenvolver multiplicidade de competências na leitura das mais variadas mídias. Um indivíduo possuidor de letramento digital necessita de habilidade para construir sentidos a partir de textos que mesclam palavras que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, links e hiperlinks elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície textos multimodais). Ele precisa também ter capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informação disponibilizada eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com outras pessoas pelos sistemas computacionais (AQUINO, 2003, p. 1).

Então o letramento digital associa o uso das tecnologias digitais, com o as práticas de leitura e de escrita, ou seja, desenvolver a escrita na tela digital.

Segundo Soares (2000, p. 47), letramento é o “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a

escrita”. Na realidade consiste em saber utilizar esses recursos para aplicá-los no cotidiano, em benefício do próprio usuário.

Além disso, conforme Buzato (2009, p. 24), “O letramento digital permite às pessoas participarem nas práticas letradas mediadas por computadores e outros dispositivos eletrônicos.”

A evolução das tecnologias digitais aliada ao letramento digital tem transformado a sociedade em todas as dimensões, por isso a importância de mantê-la inserida na educação, pois proporciona ao aluno um preparo para seu futuro profissional e para vida.

4. METODOLOGIA

Segundo Bruyne (1991, p. 29), “A metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em uma gênese e em seu desenvolvimento, não se reduz, portanto, uma “metrologia” ou tecnologia de medida dos fatos científicos e dos dados coletados.”

Baseado nisso, podemos dizer que a metodologia, por esta pesquisa escolhida, nos dá um caminho e os recursos necessários para realizar estudos e pesquisas que contribuem para o ensino-aprendizagem.

No caso da pesquisa qualitativa, podemos entendê-la como o tipo de pesquisa que estuda aspectos relativos a um grupo ou a uma sociedade, ou seja, e ocorre em algum tempo lugar e/ou cultura. Este estudo é uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, buscando coletar recursos para embasar o uso das tecnologias digitais em sala de aula. Portanto, o método qualitativo nos dá subsídios para observar, recopilar e descrever os dados e dar destaque as vantagens e desvantagens do uso destas mídias. Com este estudo será feito um trabalho de aplicação de questionário e de análise.

De acordo Denzin e Lincoln (2006), eles dizem que a pesquisa qualitativa envolve um avanço ilustrativo do mundo, e que os pesquisadores estudam as coisas em seus ambientes particulares.

Nesta pesquisa foi usado um questionário, aplicado por meio da ferramenta digital *WhatsApp*, em decorrência da pandemia da COVID-19 que assola o planeta Terra, impossibilitando-nos de um contato presencial. O questionário em questão foi realizado com uma professora de língua portuguesa do ensino fundamental, de

Escola Estadual do Ensino Fundamental e do Médio chamada de Escola Instituto Estadual de Educação Deputado Ruy Ramos, onde a professora ministra suas aulas de língua materna. Então, por meio desse questionário, busca-se saber qual a opinião da mesma quanto ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, procurando saber como estas tecnologias digitais contribuem com a forma de ensinar.

Dito isso, será apresentado, a seguir, o questionário que foi aplicado junto a professora LS, que falará um pouco sobre suas experiências quanto ao uso das tecnologias digitais e os recursos que a escola oferece:

1. Em sua escola são utilizadas tecnologias digitais?
2. Qual sua opinião quanto ao uso destas ferramentas em sala de aula?
3. Em um ano normal sem pandemia você costuma utilizá-las?
4. Se sua resposta for sim. Com que frequência?
5. Como você vê aceitação dos alunos?
6. Quais tecnologias são ofertadas na escola em que você trabalha?
7. Qual delas você costuma utilizar?
8. Gostaria de ter acesso a mais tecnologias digitais em sua escola?
9. Como você acha que o uso destas mídias contribui para o ensino?
10. Você acha que os usos das tecnologias digitais facilitam a comunicação professor- aluno?
11. Você já participou de alguma formação continuada que envolvesse a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação?
12. Se sim. Saberria ou poderia me dizer quantos professores na sua escola tem essa formação?

Após a coleta dos dados, debruça-se a analisar as informações coletadas, utilizando referenciais teóricos diversos que possam dar subsídios especializados sobre o ensino nas escolas e a relação com as novas tecnologias digitais existentes.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Em relação ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, a professora LS relatou que sendo utilizada de forma dinâmica e diversificada seu uso é bastante positivo e que são recursos totalmente eficazes, porém a mesma disse que costuma realizar o uso como recurso metodológico.

Em função da pandemia, aonde não podemos chegar perto dos alunos, utilizamos todos os recursos metodológicos possíveis para tornar aula atrativa escrita em quadro, uso de livros, trabalhos impressos, incluindo principalmente o uso da internet, pois possuem internet com acesso liberado em sala de aula, onde realizam pesquisas, jogos virtuais e alguns outros trabalhos. Somente vejo como negativa o uso dessas mídias, quando nos deparamos, principalmente agora na pandemia, com alunos que não tem acesso à internet, tirando isso só vejo vantagens (LS, 2021).

As ferramentas mais utilizadas segundo ela são, celular, *WhatsApp*, e-mail e data show. Agora em função da pandemia a escola utiliza a Plataforma *Classroom* Educar, porém a professora LS falou que são poucos os alunos que conseguem acessar, a maioria acompanha as aulas por *WhatsApp*.

Segundo LS, “As tecnologias digitais são recursos facilitam o convívio professor/aluno, pois traz uma maior proximidade, facilitando assim a realização das atividades propostas.”

Quanto aos resultados sobre o uso destes recursos ela sente incentivada pois, salientou que agora em tempo de pandemia com as aulas remotas ou híbridas é de fundamental importância.

As tecnologias digitais em sala de aula, contribui positivamente, pois torna o embasamento do conteúdo mais atrativo para os alunos trazendo mais interesse dos mesmos e com contrapartida a aprendizagem. Pois através destas mídias é possível a comunicação quase que imediata, porque no novo normal que vivemos seu uso é fundamental, apesar de que anterior a pandemia utilizávamos a tecnologia digital apenas como recurso, mas na atualidade tornou-se metodologia ativa (LS, 2021).

A professora LS está realizando o seu trabalho junto à escola, já mencionada neste texto, a cerca de dez anos, onde costuma ministrar suas aulas de língua materna nos anos finais do ensino médio, porém este ano somente atuou com os nonos anos.

Por conseguinte, constatamos que o uso das tecnologias digitais associadas ao letramento digital tornou-se de grande significação no processo de ensino-

aprendizagem, pois quanto maior o estímulo melhor o rendimento, a participação e o interesse do aluno em aprender.

Conforme Pereira e Lopes (2005) destacam que o uso dos recursos tecnológicos nas escolas, beneficia não só aprendizagem dos alunos, como a inventividade a atividade do ensino.”

Desse modo, se bem utilizados, torna-se fundamental para o envolvimento dos alunos e um bom relacionamento com os professores facilitando, assim, o desenrolar dos trabalhos pedagógicos em sala, mesmo porque ao utilizar as TCIs à professora propicia ao aluno a oportunidade de ser autor do próprio saber onde por meio das pesquisas aprende, sana suas dúvidas e desenvolve habilidades como nativo digital que é.

Favorecer a construção de conhecimento, de maneira que auxiliem na concepção de um novo modelo de ensino. A educação deve ser efetivada de forma colaborativa, no qual o aluno passa a ser um sujeito atuante, uma vez que este, como nativo digital, tem habilidades para usá-las e facilidade para se relacionar através das novas mídias. Como em toda geração, o comportamento social jamais é desenvolvido no vazio, tendo em vista que grande parte de nosso comportamento é influenciado pelo contexto social no qual estamos inseridos. Assim, crianças fazem e pensam aquilo que é resultado do processo interativo do mundo exterior. É preciso que a escola crie mecanismos para receber esse sujeito que não pode ser visto como um aluno desatento, desinteressado. Na verdade, como nativo digital, desenvolveu a capacidade de realizar várias atividades ao mesmo tempo, daí o principal motivo da suposta desatenção e desinteresse, pois eles não estão acostumados a desenvolver apenas uma atividade de cada vez, mas diversas ao mesmo tempo. Essa conduta vem ocorrendo porque a utilização das tecnologias no dia a dia das crianças é tão viva que acaba influenciando no comportamento e no modo de pensar, acarretando consideráveis repercussões na maneira de aprender e de se relacionar com o mundo (BARBOSA *et al.*, 2014, p. 28).

Haja vista que o ser humano que busca aprender e faz uso das ferramentas digitais encontra uma forma diferente de ver e vivenciar a vida e o mundo ao qual está inserido, não será jamais um ser estagnado e sim um ser pensante, atuante e autor de sua cidadania.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados neste artigo, pode-se apontar a importância do uso das tecnologias digitais em sala de aula com uma grande

aceitação, tendo em vista que foi respondida a pergunta que norteou este trabalho e seus objetivos alcançados, mostrando que o uso das TCIs é um grande estímulo para o ensino-aprendizagem, quando feito de maneira pedagógica e estando os professores preparados para usufruir destes recursos. Temos ciência, também, da extrema importância das tecnologias digitais em todos os campos de nossa vida. Constata-se, ainda, a importância do letramento digital, que faz com se aprenda a utilizar as mídias no âmbito escolar.

Tendo em vista que o uso destas mídias, anterior a pandemia da COVID-19, já tinha sua importância, portanto tornou-se indispensável, pois os professores tiveram de se reinventar para desenvolver seu trabalho, seus estudos e para comunicar-se; tendo em vista este momento em que as pessoas precisam cumprir a obrigatoriedade de manter o distanciamento social em prol da saúde coletiva.

Em suma, as tecnologias digitais e o letramento digital são de extrema importância para a evolução humana bem como para o que diz respeito ao ensino-aprendizagem no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Renata. **Usabilidade é a chave para aprendizado em EAD**. Disponível em: <https://brainly.com.com.br>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- BARBOSA, G. C.; BORGES, L. M.; FERREIRA, M. M. G.; SANTOS, A. G. dos. Tecnologias Digitais: Possibilidades e desafios na educação infantil. **ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância**. UNIREDE. Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.
- BRUYNE, P. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. 5. ed., 1991.
- CERNEV, Francine Kemmer, MALAGUTTI, Vânia Gizele. #Escola #música# Tecnologia: apreciar, executar e criar utilizando as tecnologias digitais em sala de aula. **Revista música**, v.7 n.7/8, 2016. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/revista_musica/ed7e8/Revista%20Musica%207_Vania.pdf. Acesso em: 05 nov. 2021.

COLUSSO, P. R.; COLUSSO, L. As trajetórias das tecnologias de informação e comunicação para o letramento digital. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**, 24 ago. 2003, p. 1,2. Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=ptBR&user=e7kFanlAAAAJ&alert_preview_top_rm=2&citation_for_view=e7kFanlAAAAJ:WF5omc3nYN oC. Acesso em: 19 nov. 2021

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. Disponível em: <https://bds.und.br>. Acesso em: 15 nov. 2021.

JUNIOR, R. V.; BELLÍSSIMO, V. Docência com decência! As idéias de Paulo Freire para a atividade docente em Educação Física Escolar: resenha do livro "Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa". **Efdeportes Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n.73, jun. 2004. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd73/freire.htm>. Acesso em: 14 nov. 2021.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Presidência da República Casa Civil Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2021

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Ministério da Educação - **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP: Coleção Papirus Educação, 2000.

NETO, Deise de Oliveira. **Uma revisão de literatura sobre o uso de tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200023/001102692.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 nov. 2021

PEREIRA, Andréia Regina, LOPES, Roseli de Deus. **Legal: Ambiente de Autoria para Educação Infantil apoiada em Meios Eletrônicos Interativos**. São Paulo, 2005.

Plano Nacional de Educação INEP, BRASIL, 2014. Disponível em: <https://download.inep.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2021

PINHO, Cristiane Rodrigues de Oliveira. **O uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico a educação básica**. 2018. Disponível em: <https://repositório.ufpb.br>. Acesso em: 04 nov. 2021

PRENSKY, Mark. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: Senac, 2001.

RIBEIRO, M. H.; FREITAS, M. T. de A. Letramento digital: um desafio contemporâneo para educação. **Educação e Tecnologia**, v.16, n.3, p 24, set./dez. 2011. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/398/415>. Acesso em: 20 nov. 2021.

SANTANA, L. de C. O Uso das tecnologias educacionais em sala de aula. **VII Congresso Nacional de Educação**, out. 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2021